

Guia para os orientadores de Iniciação Científica da UFABC

Introdução

O principal objetivo deste guia é apoiar e orientar docentes e pesquisadores que atuam na supervisão de estudantes em seus primeiros passos na pesquisa, vinculados aos editais de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa (Propes), fornecendo informações fundamentais para a condução do processo de orientação.

Papel do orientador de Iniciação Científica

O orientador de IC tem um papel essencial na formação de um aluno pesquisador com pensamento crítico, comportamento ético e comprometimento social e ambiental. Suas responsabilidades vão além da formação de competências no âmbito da pesquisa científica.

Nesse tópico, são descritos os principais eixos norteadores para a atividade de orientação de IC, bem como as ações esperadas dos professores orientadores nesse processo tão importante para a formação de jovens pesquisadores e construção do conhecimento científico.

1. Orientação metodológica: Auxiliar o aluno na escolha do tema, na definição da metodologia de pesquisa e na coleta e análise de dados.

- **Escolha do tema:** Ajudar o aluno a definir um tema de pesquisa relevante e viável, considerando seus interesses e os recursos disponíveis.
- **Metodologia:** Ensinar o aluno a escolher os métodos e técnicas científicas mais adequados para responder às suas perguntas de pesquisa.
- **Coleta de dados:** Orientar o aluno na coleta de dados, seja através de pesquisas bibliográficas, entrevistas, experimentos ou outras técnicas.
- **Análise de dados:** Ensinar o aluno a analisar os dados coletados de forma crítica e a interpretar e discutir os resultados.
- **Escrita Científica:** Orientar o aluno sobre as normas e métodos da escrita científica, seja para a elaboração do projeto, dos relatórios ou de artigos científicos.
- **Pesquisa Bibliográfica:** Instruir o aluno sobre a importância de uma pesquisa bibliográfica constante e atualizada, em bases de dados confiáveis, para a consistência dos resultados do

projeto.

2. Acompanhamento constante: Manter contato regular com o aluno para discutir o progresso da pesquisa, tirar dúvidas e oferecer feedbacks construtivos.

- **Reuniões regulares:** Marcar encontros periódicos para discutir o andamento da pesquisa, tirar dúvidas e acompanhar o progresso do aluno.
- **Feedbacks:** Oferecer feedbacks construtivos sobre o trabalho do aluno, ajudando-o a identificar pontos fortes e fracos.
- **Disponibilidade:** Demonstrar disponibilidade para ajudar o aluno sempre que necessário, seja por e-mail, telefone, pessoalmente ou através de videoconferências.

3. Incentivo à autonomia: Motivar o aluno a assumir o controle sobre a concepção e a condução do seu trabalho.

- **Desenvolvimento de ideias:** Estimular o aluno a desenvolver suas próprias ideias e a pensar de forma crítica sobre o tema da pesquisa.
- **Tomada de decisões:** Incentivar o aluno a tomar decisões sobre o desenvolvimento da pesquisa, sempre com orientação.
- **Superação de desafios:** Ajudar o aluno a superar os desafios encontrados durante a pesquisa, desenvolvendo sua capacidade de resolução de problemas.

4. Divulgação da pesquisa: Apoiar o aluno na apresentação dos resultados da pesquisa em eventos científicos e na publicação de artigos.

- **Eventos científicos:** Auxiliar o aluno na preparação de apresentações para eventos científicos, como congressos e seminários.
- **Publicação de artigos:** Orientar o aluno na escrita e submissão de artigos científicos para revistas especializadas.
- **Divulgação dos resultados:** Incentivar o aluno a divulgar os resultados de sua pesquisa para a comunidade científica e para a sociedade em geral.

5. Formação crítica: Desenvolver no aluno o pensamento crítico e a capacidade de analisar e interpretar informações de forma autônoma.

- **Pensamento crítico:** Incentivar o aluno a questionar as informações, a analisar diferentes perspectivas e a formar suas próprias opiniões.
- **Interpretação de dados:** Ensinar o aluno a interpretar os dados de forma crítica e a relacioná-los com o conhecimento existente.
- **Autonomia intelectual:** Estimular o aluno a desenvolver sua autonomia intelectual e a pensar de forma independente.

6. Ética na pesquisa: Garantir que o aluno siga os princípios éticos da pesquisa científica.

- **Princípios éticos:** Ensinar ao aluno os princípios éticos da pesquisa científica, como a honestidade, a integridade e o respeito aos participantes.
- **Plágio:** Orientar o aluno sobre como evitar o plágio e a importância de citar as fontes utilizadas.

Em resumo, o orientador de iniciação científica é um guia que acompanha o aluno em todas as etapas da pesquisa, desde a concepção até a divulgação dos resultados. Ele desempenha um papel fundamental na formação do futuro pesquisador, transmitindo conhecimentos, habilidades e valores essenciais para a prática científica.

Obrigações dos orientadores participantes dos editais de IC da Propes

Os editais de IC da Propes passam por revisões anuais. Recomenda-se que os orientadores leiam cada edital com cuidado, a fim de se manterem atualizados sobre as novas regras e prazos estabelecidos para cada edição.

As principais obrigações presentes em todos os editais são:

- Elaborar o projeto em conjunto com o aluno.
- Verificar se o projeto proposto necessita de aprovação da Comissão de Ética em Pesquisa (CEP), da Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e/ou de cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen). Em caso afirmativo, o orientador deverá buscar a aprovação desses órgãos com antecedência suficiente para que o discente tenha tempo de cumprir todo o projeto proposto.
- Certificar-se de que as produções orais e textuais apresentadas pelo aluno são, de fato, de sua autoria.
- Aconselhar o aluno a consultar fontes contendo instruções quanto à incorporação de boas práticas acadêmicas, evitando, assim, repetições de pesquisas já realizadas ou mesmo plágios (ver legislação sobre direitos autorais: Lei nº 9610/98).
- Efetuar a inscrição do aluno no período determinado, de acordo com todas as disposições descritas no edital.
- Acompanhar as publicações dos resultados e demais informações na página da Propes.
- Acompanhar o desempenho acadêmico dos discentes, certificando-se de que as atividades de iniciação científica não estejam prejudicando o bom andamento de sua graduação.
- Exigir do aluno que desempenhe suas atividades de iniciação científica de maneira adequada.
- Submeter os relatórios parcial e final nos períodos determinados.
- Avaliar os projetos e relatórios solicitados pelo Comitê dos Programas de Iniciação Científica (CPIC).
- Efetuar a inscrição do aluno no Simpósio de Iniciação Científica (a participação do aluno é obrigatória).
- Avaliar os trabalhos no Simpósio, para os quais for solicitado.
- Solicitar o desligamento do aluno quando necessário, mesmo no caso de voluntários e alunos em lista de espera.

Importante:

- O não atendimento das solicitações de avaliação de projetos, relatórios parciais, relatórios finais e trabalhos apresentados no Simpósio de IC poderão resultar na desclassificação de projetos submetidos pelo orientador.

- É imprescindível que o orientador acompanhe de perto o envio da documentação de seus alunos, dentro do prazo divulgado no resultado final dos editais, a fim de assegurar a regularização da participação nos programas de IC e evitar quaisquer imprevistos na emissão dos certificados e declarações.

Contato

Dúvidas ou sugestões podem ser encaminhadas para a Divisão de Iniciação Científica através do e-mail iniciacao@ufabc.edu.br.